

# BC reduz ritmo e Selic cai 0,25 ponto

— Em decisão sem consenso do Copom, taxa básica de juros passa de 10,75% para 10,5%; comunicado cita mercado interno mais aquecido e incerteza sobre juros nos EUA

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu ontem a Selic em 0,25 ponto percentual, de 10,75% para 10,5% ao ano, interrompendo um ciclo de seis cortes consecutivos de 0,50 ponto.

A decisão dividiu o colegiado. Votaram pela redução de 0,25 ponto os membros mais antigos: o presidente do BC, Roberto Campos Neto; Carolina de Assis Barros; Diogo Abry Guillen; Otávio Ribeiro Damaso; e Renato Dias de Brito Gomes. Já os indicados pelo governo Lula votaram pela manutenção de 0,5 ponto: Gabriel Galpoldo; Ailton de Aquino, Paulo Picchetti e Rodrigo Teixeira. Galpoldo é visto no mercado como favorito para assumir o comando do BC com o fim do mandato de Campos Neto, em dezembro.

Em comunicado, o Copom atribuiu a decisão ao "ambiente externo", que se mostra "mais adverso, em função da incerteza elevada e persistente" sobre o corte de juros nos EUA. Disse também que, no cenário doméstico, "o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho tem apresentado maior dinamismo do que o esperado" — com efeito sobre as expectativas da inflação.

"O comitê reforça, com especial ênfase, que a extensão e a adequação de ajustes futuros na taxa de juros serão ditadas pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta", afirmou o Copom, desta vez sem dar indicações sobre a magnitude de novos cortes dos juros.

Para o economista-chefe do banco BV, Roberto Padovani, a falta de consenso ontem no Copom indica "as preferências do próximo BC". Ele esperava um corte de 0,25 ponto só a partir de junho, mas concordou que o cenário atual é de expansão fiscal e mercado de trabalho aquecido. Já Leonardo Costa, da ASA Investments, chamou a atenção para trecho do comunicado, que passou a ver a expectativa de inflação "desancorada" (fora das metas), e não mais "parcialmente desancorada". ●

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

**Seção:** Economia e Negócios **Caderno:** b **Página:** 1